



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## AVALIAÇÃO FÍSICA DOS FRUTOS NATIVOS DE PASSIFLORA SETACEA D. C

**Autores:** MARIANA OLIVEIRA DE JESUS, RAQUEL RODRIGUES SOARES SOBRAL, ELIZA CRISTINA CHAVES QUEIROZ, TAINÁ FERREIRA DA ROCHA, HELLEN REIS ARNIZAUT, JUCELIANDY MENDES DA SILVA PINHEIRO, GISELE POLETE MIZOBUTSI

### Introdução

O maracujazeiro pertence à família Passifloraceae. Esta família compreende 18 gêneros e cerca de 630 espécies, distribuídas, principalmente, nas regiões tropicais da América, Ásia e África. A maioria das espécies de maracujá é considerada perene, existindo, porém, um pequeno número de espécies anuais (CUNHA et al., 2002).

A palavra maracujá, que identifica os frutos das espécies do gênero *Passiflora*, é uma denominação indígena de origem tupi, que significa “alimento em forma de cuia”. Trata-se de uma fruta silvestre que os primeiros descobridores conheceram nas Américas sendo bastante estimada pelos nativos (MELETI, 2000).

No Brasil, o maracujazeiro tem elevada aceitação no mercado interno, para os diferentes segmentos de consumo. Apesar de a produção brasileira ser bastante significativa, o volume produzido é insuficiente para atender à demanda interna de frutos in natura, assim como de suco concentrado (BERNACCI et al., 2005). Devido as poucas espécies comercialmente exploradas, necessitando de incremento da produção, especialmente em regiões onde há restrição à produção no período de setembro a novembro (entressafra), período que permite aos produtores auferirem preços altamente diferenciados.

O maracujazeiro-do-sono ou maracujá de veado (*Passiflora setacea* D. C) é uma espécie silvestres, que apresenta com seu sabor, propriedades calmantes, resistência a diversas doenças, apresentando assim um grande potencial para o mercado de fruta in natura, como na forma de sucos, doces e sorvetes, além da importância medicinal. Contudo na literatura não encontra-se dados sobre as características deste frutos.

Destarte, o objetivo deste trabalho é analisar as características químicas e físicas de frutos de *Passiflora setacea*, para determinação de sua qualidade pós colheita.

### Material e métodos

O experimento foi conduzido no laboratório de Pós-colheita da Universidade Estadual de Montes Claros campus Janaúba. Os frutos foram adquiridos, na época de frutificação e colheita, no comércio local, onde foram acondicionados em caixas de papel e transportados para o laboratório. O experimento foi conduzido segundo um delineamento inteiramente casualizado (DIC), com oito repetições e a unidade experimental constituída por cinco frutos.

Os frutos foram submetidos às determinações físicas: comprimento do fruto, diâmetro do fruto, firmeza, peso do fruto, rendimento de polpa. As medidas do comprimento longitudinal e diâmetro (mm) dos frutos, foram determinadas através de medições diretas, com auxílio de paquímetro, colocando-o, respectivamente em posição perpendicular e paralela aos eixos do fruto. O rendimento de polpa foi obtido através da fórmula: % rendimento de polpa (massa dos frutos e massa das cascas) x100/ massa dos frutos. O peso dos frutos foram determinados em balança digital.

Os resultados foram tabulados utilizando-se o programa Microsoft Excel submetidos a análise estatística descritiva (LOPES, 2003).

### Resultados e discussão

Na tabela 1 apresenta os valores das componentes físico dos maracujá de veado (*P. setacea* D. C) comercializadas no norte de Minas Gerais. Os valores obtidos são provenientes das médias encontradas em oito repetições e a unidade experimental constituída por cinco frutos.

Quanto às características físicas dos frutos, as médias encontradas para os diâmetros longitudinal e transversal foram de 5,25 e 4,14 respectivamente. Essas variáveis são importantes, pois determinam o formato do fruto; já que frutos redondo-ovalado apresentam cerca de 10% a mais de suco em relação aos de formato redondo; atendendo assim à indústria, conforme reportado Ataíde et al. 2012. Já Santos et al. (2005), observaram nesta espécie frutos de formato redondo-ovalado

Em médias o peso dos frutos 49,8 g e o rendimento de polpa de 58,6% . Resultados encontrados por Santos et al. (2005) foram inferiores aos encontrados, no presente trabalho, tanto para a massa do fruto (47,26g), como para o rendimento de polpa (53,6%); tais variáveis encontradas em ambos os trabalhos, atendem às exigências da indústria, sendo essa uma variável muito importante para ressaltar a produtividade do fruto utilizado para o consumo, assim como para avaliar o seu desempenho industrial. (Chitarra e Chitarra, 2005)



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## Conclusão

Os frutos atendem as exigências para o consumo in natura, apresentando como vantagem competitiva o comprimento, além do seu rendimento, evidenciando a sua utilização para indústria.

## Agradecimentos

Os autores agradecem a FAPEMIG, CNPq e a CAPES, pelo indispensável apoio financeiro para a realização do trabalho.

## Referências bibliográficas

- ATAÍDE, E. M.; OLIVEIRA, J. C.; RUGGIERO, C. Florescimento e frutificação do maracujazeiro silvestre *Passiflora setacea* DC cultivado em Jaboticabal, SP. Revista Brasileira de Fruticultura, p. 377-381, 2012.
- BERNACCI, L.C.; MELETTI, L.M.M.; SCOTT, M.D.S. Maracujá-doce: o autor, a obra e a data da publicação de *Passiflora alata* (Passifloraceae). Revista Brasileira de Fruticultura, v.25, n.2, p.355-356, 2003.
- CHITARRA, I. F.; CHITARRA, A. B. Pós-colheita de frutas e hortaliças: fisiologia e manuseio, Lavras: UFLA, 2005, 785p.
- CUNHA, M. A. P.; BARBOSA, L. V.; JUNQUEIRA, N. T. V. Espécies de maracujazeiro. In: LIMA, A. A. (Ed.). Maracujá Produção: Aspectos Técnicos. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 104p. (Frutas do Brasil; 15), 2002.
- MELETTI, M. M. L. Propagação de frutíferas tropicais (coord.) – Guaíba Agropecuária, 2000, 239p.
- LOPES, Paulo Afonso. Probabilidade e Estatística – conceitos, modelos, aplicações em Excel. e ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2003.
- SANTOS, F.C.; RAMOS, J.D.; SANTOS, F.C.; LIMA, L.C.O. de; JUNQUEIRA, K. P.; REZENDE, J.C. da. Características físico-químicas do maracujazeiro silvestre *Passiflora setacea*. In: REUNIÃO TÉCNICA DE PESQUISAS EM MARACUJAZEIRO, 4., 2005, Planaltina. Anais... Planaltina: Embrapa Cerrados, 2005. p. 143-146.

**TABELA 1-** Valores médios das características físicas avaliadas em maracujá de veado (*Passiflora setacea* D. C) comercializadas no norte de Minas Gerais.

CARACTERÍSTICAS	MÉDIAS	CV
Diâmetros longitudinal (cm)	5,25	7,90%
Diâmetro transversal (cm)	4,14	7,24%
Peso do fruto (g)	49,8	2,30%
Rendimento de polpa (%)	58,6	5,64%



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X